



PRESTAÇÃO DE CONTAS - 2022

1 – Apresentação

A Comunhão Espírita de Brasília, fundada em 16/01/1961, há 62 anos, vem apresentar o seu Relatório de Atividades desenvolvidas durante o exercício de 2022. A Comunhão é uma associação com personalidade jurídica de direito privado, de caráter religioso, científico, filosófico, beneficente, cultural, educacional e de assistência e promoção social, sem fins econômicos e lucrativos, conforme consta no Art. 1º do seu Estatuto, e tem como Missão promover o ser humano, facilitando-lhe o acesso ao conhecimento da Doutrina Espírita, amparando-o e ofertando-lhe os meios para a vivência cristã. E, cumprindo com as suas finalidades estatutárias, oferece estudo, prática e difusão da Doutrina Espírita; promove a prática da caridade espiritual, moral e material, por todos os meios ao seu alcance, em benefício de todos, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, posição social, religião ou de outra natureza; realiza assistência à maternidade, à infância, à juventude e à velhice, bem como a promoção social de modo geral, inclusive com a produção e dispensação gratuita de produtos farmacêuticos, tudo de acordo com a legislação em vigor e dentro das suas possibilidades e presta serviços gratuitos aos usuários da assistência e promoção social sem qualquer discriminação, de forma planejada e sistemática; promove atividades educacionais e culturais através de estudos e pesquisas, práticos ou técnicos, da Doutrina Espírita codificada por Allan Kardec; integra o Movimento Espírita, estreitando os laços de solidariedade e fraternidade com todos os adeptos da Doutrina Espírita.

No cumprimento de suas atribuições, o Conselho Diretor da Comunhão apresenta as atividades desenvolvidas pela Casa, ao longo de 2022, com a colaboração estimável de trabalhadores, associados e voluntários. Agradecemos a Deus, a Jesus e aos amigos espirituais as inúmeras possibilidades de trabalho que nos são ofertadas, proporcionando-nos ações as mais diversas em benefício da Sociedade, tornando o nosso Planeta mais saudável, mais humano. Que possamos honrar toda a infraestrutura disponibilizada para exercermos um trabalho de qualidade na lide espírita, confortando os sofredores e esclarecendo o verdadeiro sentido da vida à Luz da Doutrina dos Espíritos.

ADILSON MARIZ DE MORAES
Presidente
Diretoria-Geral e Conselho Diretor

2 – Resultados Econômico-Financeiros

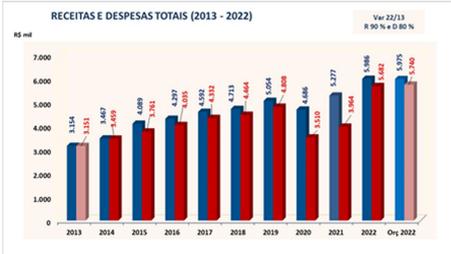
Ao longo dos últimos nove anos pode-se observar que as receitas permitiram a cobertura de todas as despesas da Comunhão sem que se fizesse necessária a utilização do fundo de segurança financeiro instituído desde 2014. Efetivamente, desde aquele exercício, a Comunhão tem procurado manter o equilíbrio econômico-financeiro da Casa de forma a não comprometer as reservas técnicas necessárias a uma boa prática de gestão financeira, bem como adotado uma política de investimentos compatível com os resultados obtidos nos respectivos exercícios.

No ano de 2022, pós-pandemia, constata-se a revitalização das atividades da Casa com maior intensidade, com os consequentes reflexos no desempenho econômico-financeiro da organização. De fato, comparativamente com o exercício anterior, observa-se que as receitas atingiram R\$ 5.986,2 mil, correspondendo a um crescimento da ordem de 13,4%, impactadas fortemente pela manutenção de uma contribuição forte das doações aliada à entrada de recursos provenientes das receitas de bazar e livraria, além da ampliação significativa das receitas de cafeteria.

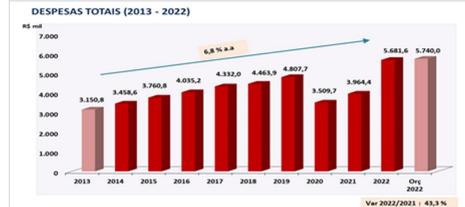
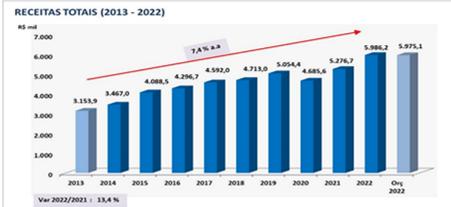
Do mesmo modo, as despesas também foram significativamente expandidas nesse exercício, da ordem de 43,3% se comparadas ao ano anterior, retomando, assim, padrões de custeio mais compatíveis com as necessidades reais da Casa e em um cenário que se assemelha àquela observado no período pré-pandêmico. Tal expansão é justificada fortemente pelas contratações de novos quadros, anteriormente excluídos na época da pandemia, necessários à sustentação das atividades finalísticas; pela expansão dos custos de mercadorias para responder, simultaneamente, ao crescimento das receitas da livraria, bem como pela ampliação das despesas administrativas, indispensáveis ao equilíbrio adequado entre a manutenção das instalações em resposta ao elevado nível de investimentos realizados no exercício, e, ainda, pela expansão significativa das despesas com promoção social.

Na realidade, os dispêndios globais em 2022 atingiram R\$ 5.681,6 mil, representando um gasto adicional de cerca de R\$ 1.717,3 mil em relação a 2021, dos quais R\$ 917,5 mil são provenientes do crescimento das despesas com pessoal e encargos.

O gráfico a seguir apresenta o comportamento das receitas e despesas da Casa ao longo do período 2013-2022. Quanto ao comportamento sazonal das receitas e despesas mensais, pode-se observar que as receitas suplantaram as despesas realizadas durante quase todo o presente exercício.



Nos últimos 9 anos a taxa de crescimento médio anual das receitas situou-se em torno de 7,4% a.a., suplantando a taxa média anual das despesas, cuja variação média anual foi da ordem de 6,8% a.a., explicada fortemente pela expansão das despesas com pessoal e encargos, representando aproximadamente 55,6% do total, juntamente com as despesas administrativas decorrentes, em grande parte, pela expansão de obras na Casa, e pelo robusto aumento nas despesas com promoção social na Casa, de cerca de 14% a.a., em média.



O resultado líquido da Casa em 2022 atingiu a cifra de R\$ 304,6 mil, restaurando os níveis de superávits que a Comunhão vinha obtendo nos últimos anos, excluído o período pandêmico 2020-21. Tal desempenho, mais uma vez, é proveniente, basicamente, dos seguintes fatores principais: nas receitas, em virtude da manutenção das doações substanciais e do crescimento substancial das receitas de bazar, livraria e cafeteria, que representam um adicional de caixa de R\$ 654 mil, e, nas despesas, pela expansão dos gastos com as despesas de pessoal e encargos, decorrentes do acordo coletivo e da ampliação do efetivo para fazer frente à expansão geral da Casa, como também pela expansão das despesas administrativas e de promoção social levadas a efeito em 2022.

A seguir, são detalhados alguns aspectos do desempenho econômico-financeiro da organização no período em análise, com especial atenção para os resultados obtidos em 2022 nas principais rubricas de receitas e despesas em comparação ao ano de 2021.

No período 2013-2019, respeitadas as pequenas oscilações em suas representatividades em relação à receita total, as três rubricas de receitas: da Livraria, de Mensalidades e do Bazar constituíram as principais fontes garantidoras de recursos de manutenção da Casa; em 2020 e 2021 essa composição foi alterada pela entrada significativa de recursos de doações para fazer frente aos impactos no desempenho econômico-financeiro da Casa em função da pandemia. Em 2022, já afastados dos impactos da COVID-19, observa-se que a receita total auferida atingiu a marca de R\$ 5,99 milhões, apresentando uma composição entre as rubricas mais próxima da distribuição histórica, mas ainda fortemente influenciada pelas doações e pela expansão das outras receitas (cafeteria), conforme pode-se observar nos gráficos a seguir.



No que se refere às despesas, verifica-se em 2022 uma elevação de 43,3% nessa rubrica em comparação ao exercício anterior, refletindo um gasto total da ordem de R\$ 5.681,6 mil.

Em realidade, no período 2013-2019, o crescimento médio anual da despesa total atinge aproximadamente 7,3% a.a., representando uma elevação média anual de cerca de R\$ 276 mil, justificada em grande parte pelos gastos com pessoal e encargos que respondem por mais de 50% dos dispêndios globais, com também pela significativa ampliação das despesas com assistência e promoção social, duplicadas no ciclo em análise. No período pandêmico 2020-21, observa-se uma redução drástica nas despesas globais, explicada basicamente pela substancial queda no efetivo da Casa, aliada à redução do custo de mercadorias e demais despesas.

Em 2022, constata-se a retomada das atividades gerais da organização e, por conseguinte, da elevação dos dispêndios globais, refletida em grande parte na ampliação do efetivo da Casa, na expansão das despesas administrativas e de promoção social, bem como dos custos de mercadorias para a livraria e para a cafeteria. Na oportunidade, é importante registrar que o crescimento real das despesas globais da Comunhão limitou-se a 2,7% se comparada àquela observada em 2019, antes, portanto, do período pandêmico, e deduzida da inflação (IPCA) acumulada nesse período.

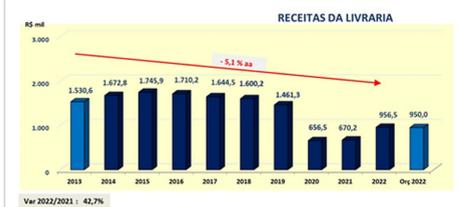


Em 2022, a média mensal de recursos arrecadados atingiu cerca de R\$ 499 mil, representando um crescimento de aproximadamente R\$ 59 mil mensais se comparados a 2021. Por outro lado, as despesas situaram-se em torno de R\$ 473 mil mensais, demonstrando uma expansão média mensal nos níveis de despesas da ordem de R\$ 143,1 mil, o que implicou em um aumento de aproximadamente R\$ 1,7 milhões em comparação aos gastos realizados pela Casa no ano anterior.



Em 2022 as vendas da Livraria subiram 42,7% em relação ao exercício passado, elevando-se de R\$ 670,2 mil para R\$ 956,5 mil. Cabe destacar, no entanto, que, desde 2015, observava-se uma queda gradativa nessa rubrica, caracterizada pela crise desse setor e refletida nas perdas de receitas dessa importante fonte de recursos da Casa, cuja participação na receita total reduziu-se de 49% em 2014 para apenas 16% nesse exercício.

No período 2013-2022, a redução média anual das receitas da Livraria gira em torno de -5,1% a.a.



Atualmente, a principal fonte de recursos da Comunhão são as receitas de mensalidades, provenientes das contribuições dos associados, cujos recursos tem-se constituído em fundamentais e imprescindíveis à manutenção básica das atividades. Em 2022 essa receita atingiu a R\$ 1.799,6 mil, correspondendo a uma ampliação de R\$ 73,7 mil em relação a 2021, o que representa um aumento da ordem de 4,3%. Por outro lado, vale salientar que a expansão média anual nos últimos nove anos das mensalidades situou-se em aproximadamente 8,8% a.a., ratificando o elevado comprometimento dos associados na busca pela plena sustentação econômica da Casa.

No período 2013-2022 as receitas do Bazar apresentaram uma taxa de crescimento médio anual significativa, da ordem de 10,2% a.a. Há que se verificar, ainda, que nesse exercício, esta receita apresentou um aumento substancial, da ordem de 28,7%, representando acréscimo de receitas de aproximadamente R\$ 215,0 mil.

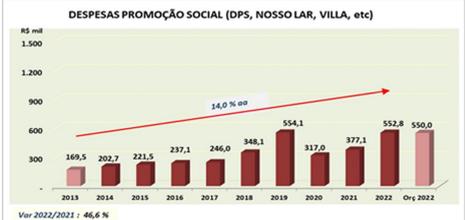
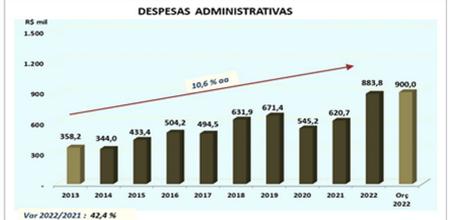


Em 2022, as demais receitas auferidas pela Casa são provenientes de doações financeiras, receitas eventuais de mostras e feiras, rendimentos de aplicações financeiras, despesas recuperadas, aluguéis de espaço físico da Casa, além de outras receitas, provenientes fundamentalmente da cafeteria. Esses recursos alcançaram cerca de R\$ 2,26 milhões, suplantando em 6,3% as receitas obtidas no exercício anterior, cujo montante inclui o ingresso de R\$ 580 mil da alienação dos lotes naquele exercício. Excluída da análise esse montante, a variação positiva dessas receitas atingiria aproximadamente 46,1% superior àquela observada em 2021.

Quanto às despesas da Casa, destaque-se as despesas com pessoal e encargos que correspondem a 55,8% dos gastos totais, tendo atingido em 2022 a cifra de R\$ 3,16 milhões, suplantando em aproximadamente R\$ 917,5 mil ao dispêndio no ano anterior, o que representa uma variação de 40,9%. Em uma análise mais ampla, contemplando o período 2014-2022, observa-se um crescimento médio anual da ordem de 8,8% a.a., explicada, dentre outros fatores, pela ampliação do quadro de pessoal e os consequentes reajustes salariais decorrentes de elevados níveis inflacionários, bem como pelo turnover de empregados e suas consequentes indenizações, especialmente em razão da pandemia entre 2020 e 2021 e a forte retomada das contratações em 2022.

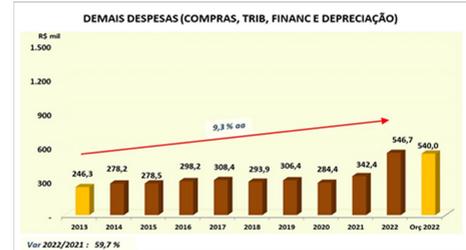


Nesse exercício, as despesas administrativas atingiram a R\$ 883,8 mil, o que representa uma variação positiva de 42,4% em relação a 2021. Nos últimos nove anos o aumento médio anual foi da ordem de 10,6% a.a., explicada em grande parte pela significativa realização de investimentos nos últimos anos, com a consequente expansão nas demandas de reparos, manutenção e limpeza na Casa. Excluindo-se da análise o período pandêmico e deduzindo-se a variação inflacionária desses dois anos, constata-se um crescimento real da ordem de 14,4% em comparação aos gastos administrativos efetivados em 2019.



No tocante aos dispêndios com assistência e promoção social, é importante mencionar a elevação contínua e gradativa dos níveis dessas despesas no período em análise, refletida na taxa média de crescimento anual da ordem de 21,8% a.a. entre 2013 e 2019, o que significa dizer que nesse período as alocações de recursos da Casa em assistência e promoção social subiram 226,5%, demonstrando, assim, a estrita observância da Comunhão às estratégias fixadas em seu planejamento. Na pandemia, tem-se uma redução significativa em 2020 e, em 2021, a Casa, utilizando-se da estratégia de doação ao Nosso Lar de veículo 0 km para sorteio, conseguiu viabilizar recursos líquidos de R\$ 194 mil que, adicionados a outros R\$ 120,6 mil em espécie, totalizaram uma caixa disponível àquela Instituição de cerca de R\$ 314 mil, o que representou um aumento de 74,6% em relação a 2020 (R\$ 179,8 mil). Em 2022, as despesas de promoção social retornaram aos níveis de 2019, atingindo R\$ 552,8 mil, o que corresponde a uma variação de 46,6% em comparação ao ano anterior.

Em 2022, as atividades de comercialização da Livraria apresentaram um desempenho excepcional em comparação ao observado nos últimos anos. Tal comportamento também foi refletido diretamente nas despesas com aquisição de produtos da Livraria - produtos para comercialização, dentre os quais livros adquiridos junto às diversas editoras espíritas do país - , conforme pode-se observar no crescimento de 40,9% em relação a 2021. Apesar dessa melhoria, ainda se registra na análise de longo prazo o agravamento de um cenário de quedas contínuas registrado na taxa média anual de cerca de -5,5% a.a.



Os demais gastos efetivados pela Comunhão, em 2022, totalizaram R\$ 546,7 mil, representando uma variação de 59,7% em relação a 2021, o que corresponde a um acréscimo de despesas da ordem de R\$ 204,3 mil. Vale salientar, no entanto, que 65% dessa ampliação de gastos é decorrente da aquisição de insumos para a cafeteria, em virtude da substancial expansão de suas atividades no exercício em análise.

No período 2013-2022 constata-se uma taxa média de crescimento anual da ordem de 9,3% a.a. nesse agrupamento de despesas. Tais despesas são originadas de gastos com fretes de mercadorias, tributos, despesas financeiras, insumos para a cafeteria, além das despesas com depreciação.

Por fim, cumpre destacar o resultado positivo de R\$ 304,6 mil obtido pela Comunhão nesse exercício, explicado, em grande parte, pela manutenção, em patamar significativo, das receitas provenientes de doações, pela pontualidade e elevação das contribuições de associados pagantes, bem como pela entrada extraordinária de recursos provenientes das atividades do bazar, livraria e cafeteria.

Paralelamente, vale salientar que a consolidação de resultados positivos ao longo dos últimos anos tem possibilitado a realização dos investimentos que se fazem necessários ao melhoramento contínuo da infraestrutura da Casa, permitindo o cumprimento de sua missão institucional com maior efetividade.



Sob o enfoque estritamente financeiro, a Instituição tem procurado sustentar e, quando possível, ampliar sua capacidade de responder aos compromissos de caixa. O índice de liquidez corrente demonstra uma singular estabilidade na administração financeira, onde se pode constatar que a Comunhão possui R\$ 1,96 de cobertura para cada R\$ 1,00 de dívida, mesmo após a intensa alocação de recursos em investimentos no exercício.

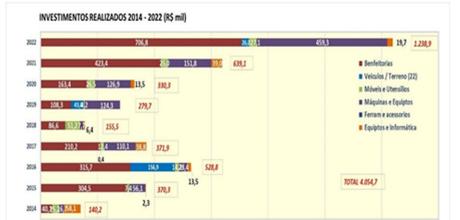
De fato, especialmente em 2022, os investimentos foram intensamente realizados para dar cumprimento à decisão da Assembleia Geral quanto à alocação dos recursos provenientes da alienação de imóveis da Casa. Nesse sentido, nesse exercício, foram realizados investimentos da ordem de R\$ 1.238,9 mil, dos quais 57% em beneficiários. Vale ressaltar que essa política de administração econômica-financeira, buscando sempre a consecução de relevantes superávits, tem permitido a realização de substanciais investimentos na modernização da infraestrutura da Casa, os quais estão sendo suportados atualmente, em sua totalidade, pelo superávit acumulado de R\$ 4,15 milhões nos últimos nove anos.

Na verdade, tais investimentos atingiram o montante de R\$ 4,05 milhões no período 2014-2022, correspondendo a um investimento médio anual de cerca de R\$ 450,0 mil, o que representa uma reposição de 3,2 vezes a depreciação média anual (R\$ 139,8 mil), conforme pode-se identificar nos demonstrativos apresentados a seguir.

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS - 2022 (1)	Beneficiários	Modalidade em Andamento	Valor, Terc.	Mat. e Encargos	Equip. Informáticos	R\$ mil TOTAL
Imóvel Sarto Ant. Desoberto e reforma	7,9		26,0			33,9
Imóvel Obras Reforma IMOB 1	244,5					244,5
Reposit. Informático P/ SAC					14,8	14,8
Imóvel obra do P/acos Noturnobal	17,7	36,3				54,0
Cond. Reforma Cozinha/P/acos Asta-de-Socia	150,4					150,4
Reforma Banheirocorro Bloco A	58,6					58,6
Refor. Policarboneo Cobertura B	14,9					14,9
Estrutura Tábua EspoçoGarrafal	22,5		79,1			101,6
Reposit. Control. GPS e outros					79,1	79,1
TOTAL	516,4	36,3	26,0	79,1	14,3	992,0

(1) Valores aproximados.

Adicionalmente, à semelhança do que é adotado em exercícios anteriores, analisando-se o desempenho econômico-financeiro da Comunhão separadamente ao observado pela Livraria, conforme premissas gerais de rateio de alguns dispêndios pouco significativos entre os dois entes, quais sejam as despesas de frete, administrativas e financeiras, tem-se que a performance da Casa, analisada de per si, apresenta um superávit de cerca de R\$ 829,9 mil em 2022 que, deduzidos do déficit de R\$ 525,3 mil da Livraria, totalizam um resultado líquido positivo de R\$ 304,6 mil para a Casa nesse exercício.



As perspectivas de receitas e despesas para 2023 levam a uma expectativa de geração de caixa para investimentos de aproximadamente R\$ 228 mil, enquanto as demandas básicas de investimentos giram em torno de R\$ 500,0 mil anuais, em média, demonstrando a necessidade de busca contínua de novas perspectivas de geração de caixa para fazer face ao desenvolvimento da Comunhão.

Por fim, convém ressaltar o significativo valor que a Administração atribui em se dar o devido conhecimento aos associados, bem como a todos aqueles que frequentam a Casa, sobre a atual situação econômico-financeira, bem como da importância da geração dos recursos necessários à manutenção e expansão das atividades da Comunhão Espírita de Brasília.

3 – Conclusão

Dois mil e vinte e dois foi o primeiro ano do terceiro mandato da atual gestão. Caracterizou-se por ser um ano de declínio da pandemia da COVID-19 e pela firme retomada das inúmeras ações realizadas pela Comunhão Espírita de Brasília em todas as vertentes de sua atuação, transformando todos nós, trabalhadores voluntários comprometidos com o labor e os mais diversos irmãos alcançados pela prestação de serviços desta Casa de Caridade Espírita-Cristã, em pessoas melhores.

Pôde-se observar os grandes resultados alcançados pela Comunhão, oriundos do valeroso empenho despendido pelos milhares de tarefeiros voluntários nas mais diversas áreas de atuação, fomentando o conhecimento e a égide espírita a outros milhares de irmãos privados de acolhimento e de amparo nas suas mais caras necessidades, sejam de ordem material e/ou espiritual.

Registre-se a alegria por esta Casa do Caminho não ter faltado nas difíceis horas em que a Humanidade fora acometida pela pandemia da COVID-19, mantendo suas portas abertas, recebendo os muitos irmãos que se viram em sofrimento, necessitados de orientação e tratamento espirituais, seja presencial, seja on-line. E isto só foi possível graças ao desprendimento de corações valerosos, que escutaram o chamado de Jesus para que os seus filhos fossem acolhidos e amparados. Esta postura de nossa Casa fez reverberar por toda a sociedade o compromisso dos espíritas de servirem ao Cristo em quaisquer condições, aceitando Jesus muito além das palavras. Gratidão a todos irmãos que fazem parte da Família Comunhão e trabalham incansavelmente para que o Consolador esteja presente em todos os corações da Terra, esta nossa amada morada. Que as bênçãos do Pai e do Cristo se façam presentes em cada lar, em cada coração. Fraternalmente,

ADILSON MARIZ DE MORAES
Presidente
Diretoria-Geral e Conselho Diretor